

DIRETRIZES DA FISIOTERAPIA DURANTE O TRATAMENTO HEMODIALÍTICO NO SERVIÇO DE HEMODIÁLISE EM BAGÉ/RS

Nayma Conrado Grandini¹, Laura Amanda Pagalday Simões¹, Matheus Monteiro de Souza¹, Eliane Soares Tavares².

- 1- Acadêmicas de Fisioterapia – URCAMP
- 2- Prof^a. Msc. – URCAMP

Com o intuito de analisar as possíveis limitações na rotina de usuários que realizam o tratamento de hemodiálise, este projeto tem como objetivo observar os pacientes em tratamento e realizar práticas de exercícios com os mesmos, a fim de elaborar diretrizes de inserção do profissional de fisioterapia dentro do serviço de hemodiálise. A escolha dos pacientes foi realizada de forma aleatória após avaliação de prontuários, onde foram escolhidos usuários aptos a participar de intervenções. Foi elaborado um ebook com diretriz para todo aquele Fisioterapeuta que pretende iniciar atendimentos dentro do serviço de hemodiálise, onde foi colocado conceitos, testes, avaliações e exercícios importantes de serem avaliados ao iniciar um atendimento de algum paciente em tratamento renal por hemodiálise. Notou-se a significativa melhora dos pacientes com relação a aspectos como bem-estar, condições físicas e disposição para realizar as atividades de vida diárias. Desta forma, enfatizamos a importância do profissional de fisioterapia em ambiente hemodialítico e também de uma diretriz que auxilie esses profissionais que estão ingressando no serviço.

Palavras-chave: Hemodiálise, fisioterapia, diretriz, exercícios físicos.

INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC) é a diminuição lenta e progressiva da capacidade dos rins de filtrar os resíduos sanguíneos. A doença passa por seis estágios: a fase inicial normal até a fase terminal. Quando a doença chega em sua fase terminal, os rins não conseguem suprir as necessidades do meio interno do paciente, submetendo-o assim à Hemodiálise. A hemodiálise é o procedimento

através do qual uma máquina filtra e limpa o sangue, fazendo parte do trabalho que o rim doente não pode fazer. O processo retira do corpo substâncias prejudiciais à saúde e também controla a pressão arterial, ajudando o organismo a manter o equilíbrio (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, 2019).

A prática de exercício físico pelo paciente com DRC pode proporcionar inúmeros benefícios sobre os sintomas derivados da doença, tratamento e hábitos sedentários. Entre eles, melhoras no funcionamento e condicionamento físico, manutenção da massa muscular, melhora no quadro de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), entre outros (JURIATTI, 2020).

A Fisioterapia está presente cada vez mais nos hospitais e consiste numa sequência de exercícios pensados e planejados para conforto do paciente, que durante a sessão de diálise pode sofrer câimbras e encurtamentos musculares, pois permanecem em uma mesma posição por tempo prolongado, possibilitando ao paciente um melhor tratamento e qualidade de vida (SANTOS et al, 2018).

Após pesquisas bibliográficas, o presente projeto realizou uma intervenção com exercícios de cinesioterapia em 6 pacientes portadores de DRC durante 5 semanas e elaborou uma diretriz com sugestões de exercícios e testes para auxiliar fisioterapeutas na atuação no serviço de hemodiálise, que atualmente, na cidade de Bagé/RS, é fornecido pela Nefro Rim Sul, evidenciando a importância da fisioterapia na prevenção, no retardo da evolução e na melhoria de várias complicações apresentadas pelo paciente renal crônico.

METODOLOGIA

Mediante pesquisa bibliográfica, foi desenvolvido um formulário através da plataforma *Google Forms*, com 17 perguntas descritivas, levando em consideração idade, frequência e atividades domésticas, possíveis dores e intercorrências durante alguma sessão de hemodiálise e também no intervalo entre as sessões e ocorrência de doenças crônicas além da renal. O

preenchimento foi realizado pelos acadêmicos juntamente aos pacientes durante visita ao serviço.

A escolha dos pacientes foi realizada de forma aleatória após avaliação de prontuários, onde foram escolhidos usuários aptos a participar de intervenções fisioterapêuticas e receberam estes atendimentos por 5 semanas, com exercícios de baixa a média intensidade, 02 (duas) vezes por semana, com duração de cerca de 40 minutos cada sessão. Participaram do projeto 6 (seis) usuários, com idades entre 28 e 79, sendo 2 homens e 4 mulheres. Foram realizados exercícios de cinesioterapia, adaptados para cada caso, sendo eles classificados e divididos entre exercícios para membros inferiores e membros superiores. Os exercícios foram realizados de forma ativa e passiva, com orientações e supervisão completa, de forma a avaliar a execução correta e controlada, qualificando a eficácia e mobilidade muscular. No decorrer das cinco semanas houve uma desistência que, segundo a paciente, foi por orientação médica, sem dar maiores informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente a ideia de produto era elaborar protocolos de cinesioterapia para pacientes em tratamento hemodialítico, porém no decorrer dos atendimentos foram encontrados obstáculos, tornando necessária a mudança de proposta e logística, para efetivar um resultado positivo aos usuários e serviço.

Desta forma, foram aplicados exercícios individuais, baseados nos autores Rodrigues e Fachineto (2020), visando um método com intensidade baseada na capacidade aeróbica máxima de cada paciente, sendo exercícios de força e resistência aplicados com auxílio de faixas, bola, caneleiras, halteres e handgrip. Foi percebido durante os atendimentos dos pacientes, mais disposição, ânimo e relatos de melhora na realização de atividades de vida diária e ainda na



qualidade de vida, com a avaliação do aumento da tolerância dos exercícios orientados. Os pacientes têm em média 53 anos (tendo o paciente mais jovem 28 anos e a mais idosa 79 anos) e o sexo predominante foi o feminino, com 4 pacientes (totalizando 66,7%), e 2 do sexo masculino, com 33,3%.

Por fim, como produto final, foi elaborado um ebook com diretriz para todo aquele Fisioterapeuta que pretende iniciar atendimentos dentro do serviço de hemodiálise, onde foi colocado conceitos, testes, avaliações e exercícios importantes de serem avaliados ao iniciar um atendimento de algum paciente em tratamento renal por hemodiálise. O nome é 'Diretriz: O Fisioterapeuta no tratamento da hemodiálise' e é composto por 14 páginas no seguinte formato: capa, conceito de hemodiálise, testes e avaliações, exercícios, dicas/anotações extras e referencial bibliográfico.

Após as cinco semanas de intervenção, foi implementado um segundo formulário onde questionamos a respeito dos atendimentos e da satisfação pessoal dos pacientes com estes atendimentos. Todos os 5 (cinco) pacientes relataram não ter sentido nenhum tipo de dor ou desconforto no decorrer dos atendimentos de Fisioterapia e este mesmo número informou que indicaria este tipo de atendimento para os demais pacientes em hemodiálise. Todos os 5 (cinco) pacientes atendidos informaram que gostariam de seguir com os atendimentos de fisioterapia, caso fosse possível, e todos informaram achar a prática de exercícios essencial para a sua saúde.

Por fim, relativo à sensação durante os atendimentos, 3 (três) pacientes avaliaram de forma máxima o seu bem estar e os outros 2 (dois) um grau abaixo, relatando também uma grande satisfação, conforme gráfico a seguir.

Como você se sentiu durante as intervenções?

5 respostas

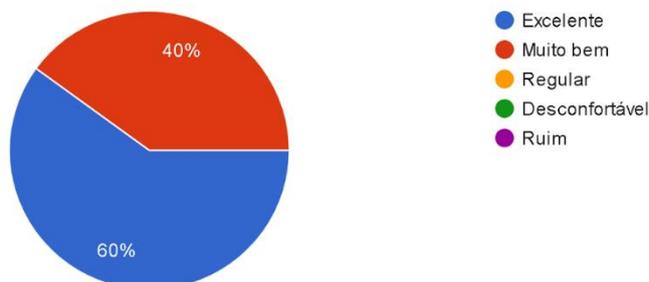


Gráfico - Gráfico de respostas sobre a pergunta “Como vocês se sentiu no decorrer dos atendimentos?”, onde as opções de resposta eram “excelente”, “muito bem”, “regular”, “desconfortável” e “ruim” e houve 3 respostas afirmando que se sentiram de forma excelente e 2 respostas relatando ter se sentido “muito bem”.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do início das intervenções, das declarações dos pacientes durante os atendimentos e do formulário de satisfação realizado ao final do trabalho, notou-se a significativa melhora dos pacientes com relação a aspectos como bem-estar, condições físicas e disposição para realizar as atividades de vida diárias.

Desta forma, enfatizamos a importância do profissional de fisioterapia em ambiente hemodialítico e também de uma diretriz que auxilie esses profissionais que estão ingressando no serviço pela primeira vez, para que conheçam o processo e tenham uma base de possíveis avaliações e exercícios que podem ser utilizados, bem como de pontos importantes que podem ser levados em consideração na avaliação e atendimento fisioterapêutico destes pacientes. Também destacamos que é imprescindível que haja uma equipe

multiprofissional neste ambiente, atendendo os pacientes com um olhar sensível tanto para os fatores físicos quanto também para os fatores psíquicos e sociais que influenciam na evolução dos usuários e na melhora da sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ALCALDE, Paulo Roberto & KIRSZTAJN, Gianna Mastroianni. Gastos do Sistema Único de Saúde brasileiro com doença renal crônica. J. Bras. Nefrol. [online]. 2018, vol.40, n.2, pp.122-129. Epub June 04, 2018. ISSN 0101-2800. <https://doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-3918>.

CARDOSO H. C. et. al., Reabilitação em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise: Uma revisão sistemática de literatura, 2022.

CASTRO, Manuel Carlos Martins Conservative management for patients with chronic kidney disease refusing dialysis. Brazilian Journal of Nephrology [online]. 2019, v. 41, n. 1, pp. 95-102. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2018-0028>>. Epub 23 Jul 2018. ISSN 2175-8239. <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2018-0028>.

D'AVILA, Ronalto et al. Sobrevida de pacientes renais crônicos em diálise peritoneal e hemodiálise. J. Bras. Nefrol. 1999; 21(1): 13-21

DE MOURA SANTOS, Luana Maria et al. REPERCUSSÃO ÓSSEA NOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA. Ebook tripé do ensino superior: Ensino, Pesquisa e Extensão. 2021; 810-818

FIGUEIREDO, Ana E et al. Diálise peritoneal: educação do paciente baseada na teoria do autocuidado. Sci. med;15(3):198-202, 2005.

FRACIS L. S. et. al., Influência do exercício isotônico pré-dialítico, Arq Ciênc Saúde 2008.

GONÇALVES, Fernanda Aguiar et al. Qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise ou diálise peritoneal: estudo comparativo em um serviço de referência de Curitiba - PR. Jornal Brasileiro de Nefrologia [online]. 2015, v. 37, n. 4 , pp. 467-474. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0101-2800.20150074>>. ISSN 2175-8239. <https://doi.org/10.5935/0101-2800.20150074>.

GUIMARÃES, C. K. D., Alves, D. A. G., & Guimarães, L. H. de C. T. (2014). Avaliação da qualidade e quantidade do sono em pacientes renais crônicos



submetidos à hemodiálise. Revista Neurociências, 19(4), 609–613.
<https://doi.org/10.34024/rnc.2011.v19.8322>

JURIATTI, A. Efeitos de um protocolo de fisioterapia respiratória e motora em pacientes renais crônicos durante a hemodiálise: ensaio clínico randomizado e controlado. Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), 2020.

JUNIOR. R.E.J . Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação. J. Bras. Nefrol. 2004.

KIRSZTAJN, M.G et al. Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. Rev Assoc Med Bras 2010.

LUGON, R.J. Doença Renal Crônica no Brasil: um problema de saúde pública. J. Bras. Nefrol. 2009.

MENDES, Marcela Lara et al. Peritoneal dialysis as the first dialysis treatment option initially unplanned. Jornal Brasileiro de Nefrologia [online]. 2017, v. 39, n. 4 , pp. 441-446. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0101-2800.20170077>>. ISSN 2175-8239. <https://doi.org/10.5935/0101-2800.20170077>.

NEVES, Precil Diego Miranda de Menezes et al. Inquérito brasileiro de diálise 2019. J. bras. nefrol ; 43(2): 217-227, Abr./Jun 2021 de

RIBEIRO, WA; Jorge, BO; Queiroz, RS. Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. Revista Pró- UniverSUS 2020 jan./Jun; 11(1): 88-97

ROCHA E.R. et al. Repercussão de um protocolo fisioterapêutico intradialítico na funcionalidade pulmonar, força de prensão manual e qualidade de vida de pacientes renais crônicos. J Bras.Nefrol 2010.

SANTOS, C.S. et al. Fisioterapia na reabilitação de pacientes em hemodiálise no âmbito hospitalar. Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni – MG, 2018.

SILVA S.F, et al.. Fisioterapia durante a hemodiálise de pacientes com doença renal crônica. J Bras Nefrol 2013.

SPAZIANI, A.O. et al. Promoção de qualidade de vida para pacientes hemodialíticos. Brazilian Journal of Health Review, 2020.

TERRA, Fábio de Souza et al. As principais complicações apresentadas pelos pacientes renais crônicos durante as sessões de hemodialise. Rev. Bras Clin Med. 2010; 8(3): 187-192